



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Projeto Hortas urbanas promovendo saúde e bem estar social

Urban gardens project promoting health and social well-being

DOMICIANO, Matheus Fernandes Iida^{1,2}; COSTA, Andressa Giovannini^{1,3};
LIMA, Tatiane Melo^{1,4}; VASCONCELOS, Bruno Nery Fernandes^{1,5};
RODRIGUES, Leidiane da Silva^{1,6}; MATOS, ^{1,7} Cleuder Roque Arruda.

¹ Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo – MG, ² matheusiida@hotmail.com;

³ andressagc@ufu.br; ⁴ tatianelima@ufu.br; ⁵ brunonery81@gmail.com;

⁶ leidianesilva_adm@hotmail.com; ⁷ cleuder1@hotmail.com.

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

O presente artigo visa demonstrar a experiência do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) na implantação de uma horta em uma casa de repouso para idosos na cidade de Monte Carmelo/MG. O projeto obteve fomento para sua realização através do Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (PEIC), que contribuiu com a instalação e manutenção da horta. As hortas urbanas recriam a noção da unidade cidade-campo e reinventam a multifuncionalidade da paisagem. Trabalhar em uma horta comunitária auxilia na integração entre membros de uma mesma comunidade, reduz o estresse da vida urbana, combate o sedentarismo. É uma maneira nobre de se utilizar espaços pouco aproveitados. A proposta teve por objetivo promover mudanças de valores, hábitos e mudanças de atitudes com plantio da horta e por meio da educação ambiental usando a sensibilização com a participação dos docentes e discentes da Universidade, comunidade, voluntários e os idosos, envolvidos na ação. Podemos constatar que o projeto obteve benefícios sociais e, econômicos de forma indireta, fazendo com que os alunos integrantes do núcleo interagissem com os idosos da casa de repouso. Foram realizadas atividades de inclusão dos idosos com a horta e também realizando o comércio da produção da horta para a comunidade, colaborando também com a qualidade da alimentação destes.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Alimento orgânico.

Abstract

The present article aims to demonstrate the experience of the Nucleus of Agroecology Studies of the Cerrado Mineiro (NACEM) in the implantation of a vegetable garden in a nursing home for the elderly in the city of Monte Carmelo / MG. The project was promoted through the UFU / Community Integration Extension Program (PEIC), which contributed to the installation and maintenance of the garden. The urban gardens recreate the notion of city-countryside unity and reinvent the multifunctionality of the landscape. Working in a community garden helps in the integration between members of the same community, reduces the stress of urban life, combats sedentariness. It is a noble way to use unused spaces. The proposal aimed to promote changes in values, habits and changes in attitudes with planting the garden and through environmental education using awareness with the participation of teachers and students of the University, community volunteers and the elderly, involved in the action. We can see that the project obtained social and economic benefits in an indirect way, making the core students interact with the elderly in the nursing home. Activities of inclusion of the elderly with the vegetable garden were carried out and also the commercialization of the production of the garden for the community, collaborating also with the quality of the feeding of these.

Keywords: Quality of life; Organic food.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Contexto

O Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) iniciou suas atividades no ano de 2015 na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no campus da cidade de Monte Carmelo/MG. Desde então o núcleo vem realizando diversas atividades em diversas áreas, desde pesquisa até extensão. Uma dessas atividades foi a implantação de uma horta seguindo os princípios agroecológicos na Casa de Repouso São Vicente, situada na Rua Rui Barbosa, 449, Residencial Lambari no município de Monte Carmelo/MG.

A promoção da saúde permite que as pessoas adquiram maior controle sobre sua própria qualidade de vida. Através da adoção de hábitos saudáveis não só os indivíduos mas também suas famílias e comunidade se apoderam de um bem, um direito e um recurso aplicável à vida cotidiana. Por meio da horta em entidades sociais é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitem às pessoas produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis, fortalecer culturas alimentares das diversas regiões do país e discutir a possibilidade do aproveitamento integral dos alimentos.

Nos asilos, as hortas e pomares além de proporcionar um ambiente mais agradável, são uma Fonte de atividade física e recreativa para os idosos, proporcionando momentos de lazer, interação e raciocínio, valorizando os conhecimentos que muitos adquiriram ao longo dos anos.

No projeto é utilizado-se de um espaço no asilo que estava sem uso, para formar uma horta. Além do envolvimento das pessoas atendidas pela entidade, observamos o envolvimento dos docentes e discentes da Universidade, funcionários e voluntários, familiares e vizinhança. A proposta é disponibilizar o projeto de Horta para que a alimentação saudável e desenvolvimento de conceitos de vivência em comunidade, além de uma atividade física e recreativa, e por vez, uma Fonte de renda.

Descrição da experiência

Em 2015 a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (UFU), lançou um edital de fomento para ações de caráter educativo, social, científico ou tecnológico, podendo ser vinculado a núcleos de estudos com registro de número 12445 e vinculado ao PEIC. Com isso, o Núcleo de Estudos em Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM), submeteu uma proposta com o intuito de promover saúde e bem estar social para que as pessoas possam ter maior controle sobre sua qualidade de vida.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



As hortaliças desempenham um papel fundamental no organismo pois são ricas em nutrientes, um dos benefícios relacionados ao incentivo de consumo destas é a redução de despesas com saúde (MARQUES & PANACHUKI, 2015). Com a ideia de que as hortas urbanas recriam a noção da unidade cidade-campo e promovendo a interação entre membros de uma determinada comunidade, uma das vertentes do projeto foi estabelecer uma horta em uma Casa de Repouso para idosos. O projeto contou com a participação de professores e estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Monte Carmelo/MG, além de funcionários e moradores da casa de repouso.

A agroecologia possui um papel fundamental na formação de profissionais da Agronomia contribuindo com uma visão ampla em respeito do que é o ser humano e também mostrando uma visão holística da agricultura. Com isso a implantação da Horta na casa de repouso através do NACEM gerou uma potencial interação entre alunos, professores, idosos e trabalhadores em geral, promovendo trocas de saberes e desenvolvendo a cidadania e a solidariedade. Para iniciar as atividades de implantação da horta na casa de repouso, primeiramente foi necessário a conscientização dos idosos e dos funcionários de como seria realizado o manejo da horta. Sendo assim, foi realizado uma reunião com a diretoria da casa de repouso e também com seus principais funcionários, a nutricionista, a enfermeira, a fisioterapeuta e a cozinheira. Foi realizado o questionamento se havia o real interesse de implantar uma horta e também qual seria a demanda de alimentos utilizada pela casa de repouso, os benefícios vislumbrados e as atividades que poderiam ser desenvolvidas. Também discutimos como seria realizado o manejo da horta, e o que eles dispunham. Neste momento eles disponibilizaram um funcionário para manutenção da horta e também um trator para limpeza da área. Foi exposto também os princípios da Agroecologia, mostrando os benefícios de uma alimentação saudável e como produzir alimentos saudáveis utilizando os princípios da agroecologia.

Depois de conscientizá-los a próxima etapa foi conhecer a área que eles disponibilizavam e realizar um levantamento de qual espécies iríamos utilizar e quais materiais iríamos precisar para realizar nosso trabalho. Ao identificar a área, constatamos que na área já haviam algumas mudas frutíferas que poderiam ser mantidas e também constatamos que era necessário fazer uma limpeza no local, pois o mesmo, se encontrava com grande quantidade de entulho. A Universidade, contribuí com mudas, caixa d'água, ferramentas para o manejo da horta, e também com mão de obra e assistência dos alunos, além de toda a assistência técnica.



Nas visitas seguintes, os alunos juntamente com o funcionário limpam a área, preparam os canteiros e realizaram o plantio de mudas, assim como, instruíram funcionários de como deveria ser realizado o manejo da horta, desde a irrigação, adubação, até a colheita. Estas atividades geraram benefícios também para a comunidade acadêmica e também para os alunos integrantes do Núcleo, pois os mesmos puderam ver na prática alguns assuntos que muitos até então só tinham visto em sala de aula.

Depois de implantada a horta, o manejo continuou sendo realizado pelos idosos com o auxílio de um funcionário da casa de repouso e também de alunos integrantes do núcleo. Com isso, foi considerado que a implantação da horta se tornou uma atividade complementar e terapêutica à rotina dos idosos.

Resultados

Identificamos bons Resultados com a produção das hortaliças na horta implantada na Casa de Repouso. Foram cultivadas diversas espécies, em geral, hortaliças (alface, cebolinha, salsinha, couve, repolho, entre outras), plantas medicinais, aromáticas e condimentares e algumas espécies frutíferas. Com essa variedade foi possível realizar o comércio do sobressalente dos produtos cultivados na horta com a população moradora dos arredores. Com isso, além da renda promover a manutenção da horta, conseguimos contribuir com os moradores dos arredores para que eles tenham uma alimentação mais saudável. Identificamos também uma redução nos gastos com compra de alimentos pela casa de repouso.

Nas interações realizadas com os alunos e os idosos podemos observar uma verdadeira troca de saberes e resgate de conhecimentos, pois muitos idosos carregavam diversas informações desconhecidas pelos alunos como algum tipo de manejo, alguma propriedade medicinal de uma espécie, entre outros. E também os alunos passaram de maneira clara para os idosos tudo o que aprenderam no curso de Agronomia e em suas atividades extracurriculares pelo Núcleo. Sem dúvida a implantação da horta na casa de repouso pelo núcleo foi um projeto de extrema relevância pois promoveu a conscientização dos idosos, funcionários e alunos, em relação ao uso sustentável do solo e do ambiente para produção de alimentos, assim como aos valores nutricionais dos alimentos. E também houve a demonstração das técnicas de cultivo para implantação de uma horta e a socialização dos conhecimentos adquiridos com familiares e com a comunidade, assim como, a necessidade da conservação dos recursos naturais. Além da ocupação de um espaço ocioso, tornando-o um espaço agradável e aumentando a área de convivência os idosos.



Figura 01: Espaço ocioso antes da intervenção do projeto.



Figura 02: Espaço após a intervenção do projeto.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto (CHAMADA MDA/CNPQ N° 39/2014), a Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXC) e ao Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG). À FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no Estado de Minas Gerais. Este trabalho é resultado parcial do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU).

Referências

MARQUES, Rodrigo Araújo; PANACHUKI, Elói. IMPLANTAÇÃO DE HORTA PARA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NO ASILO SÃO FRANCISCO EM AQUIDAUANA. **ANAIS DO SEMEX**, v. 5, n. 5, 2015.